

APELO

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa da esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada – meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton.)

1) Os sentimentos sucessivos e opostos que o narrador deixa entrever em relação à ausência da mulher e que ocorrem na mesma ordem do texto são:

- a) Alívio e dor.
- b) Melancolia e angústia
- c) Tristeza e alegria.
- d) Alegria e alívio.
- e) Dor e alívio.

2) Expressões como “leite coalhou”, “corredor deserto”, canário mudo” foram usadas para simbolizar o modo pelo qual

- a) a ausência da mulher se tornou insuportável
- b) O narrador era sempre descuidado com a casa.
- c) O narrador ignorava a ausência da mulher.
- d) os objetos e animais sentiam a falta da mulher.

3) Assinale a opção que contém a frase que justifica o título do texto:

- a) “Com os dias, senhora, o leite primeira vez coalhou.”
- b) “Toda a casa era um corredor escuro”
- c) “Acaso é saudade senhora?”
- d) “Que fim levou o saca-rolhas?”
- e) “Venha para casa, Senhora, por favor.”

4) Assinale a opção que justifica a afirmativa: “Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, (...)”

- a) A quebra da rotina traz a sensação de liberdade.
- b) A relação amorosa estabelece limites para a liberdade de cada um .
- c) A sensação de liberdade faz falta a algumas pessoas.
- d) O estranhamento causado pela ausência do ser amado é acentuado pela rotina.

5) Considerando o sentido geral do texto, a significação de esquecido em: “esquecido na conversa de esquina” é:

- a) Não lembrado por senhora
- b) Entretidos com os companheiros, na esquina.

- c) Afastado da sensação de ausência de Senhora.
- d) Absorto pela falta da mulher.
- e) Pensativo por causa da conversa na esquina.

6) No texto, o primeiro sinal do sentimento da ausência da mulher é indicado pelo trecho;

- a) “O batom ainda no lenço”
- b) “A imagem de relance no espelho”
- c) “O leite primeira vez coalhou”
- d) “O canário ficou mudo”
- e) “Eu ficava só”

portuguessos.blogspot.com